



Programa de Trabalho – Triênio 2025-2028

Linhas de ação para a continuidade do trabalho da Federação Nacional dos Engenheiros (FNE), que seguirá atenta à valorização profissional e à representatividade nacional, com controle rigoroso dos recursos financeiros e patrimoniais.

- 1) Defesa da legalidade e legitimidade da representatividade dos engenheiros nas negociações coletivas.
- 2) Luta pelos direitos trabalhistas, sem perda para os profissionais.
- 3) Defesa do salário mínimo do engenheiro.
- 4) Atuação no Congresso Nacional pelos Projetos de Lei em prol da categoria.
- 5) Fortalecimento da FNE e de sua atuação – por meio dos sindicatos filiados – em todas as regiões do País.
- 6) Criação de um sistema integrado de acompanhamento das negociações salariais.
- 7) Realização de campanhas de sindicalização adaptadas às diversas realidades regionais, setoriais, empresariais e profissionais, com a adoção de ações de comunicação e *marketing*.
- 8) Incentivo para que os sindicatos filiados criem categorias de pré-associados, reservadas aos estudantes, e realização de campanhas específicas voltadas aos centros de ensino, às universidades e aos centros acadêmicos.
- 9) Qualificação permanente dos diretores, associados, ativistas sindicais e profissionais engenheiros, em torno dos temas gerais dos programas de cada sindicato; cursos sobre negociação coletiva e campanhas salariais.
- 10) Manifestações públicas dos posicionamentos da FNE, sobre temas e projetos de interesse nacional, em especial quando repercutem fortemente na categoria dos engenheiros.



- 11)** Atuação ampla para a discussão e propostas para o fortalecimento e o financiamento sindical.
- 12)** Estabelecer cronograma de atividades associativas, festivas e outras que congreguem os profissionais.
- 13)** Fazer a gestão econômica dos recursos sindicais, com definição criteriosa de prioridades e metas, dentro de um plano de execução orçamentária.
- 14)** Buscar formas de diversificar e ampliar as receitas sindicais, tornando-as independentes das atividades de negociações coletivas.
- 15)** Adoção de iniciativas que atendam a necessidades abrangentes dos engenheiros, sob a forma de assistência e serviços, podendo ou não ser remuneradas pelos usuários ou interessados, em parte ou na totalidade.
- 16)** Defesa da atual estrutura sindical constitucional, que se apoia na unicidade sindical na base (por categoria, no limite mínimo dos municípios) e permite a pluralidade na cúpula.
- 17)** Fortalecimento das iniciativas intersindicais, em particular entre aqueles sindicatos formados por profissionais liberais que negociam salários, condições de trabalho e jornadas, e que assinam acordos e convenções abrangentes.
- 18)** Desenvolvimento de projetos e programas bi ou multilaterais, englobando interesses de várias profissões que levem em consideração:
 - a reforma tributária com redução da carga tributária das pessoas físicas;
 - a construção de um índice nacional de custo de vida do “profissional liberal”;
 - a qualificação profissional;
 - ações integradas junto às escolas e universidades.